

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Azulão I Geração de Energia S.A.

31 de dezembro de 2024

Com relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Azulão I Geração de Energia S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Azulão I Geração de Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 26 de abril de 2024, sem ressalvas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Azulão I Geração de Energia S.A.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Azulão I Geração de Energia S.A.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2025

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Guilherme Naves Valle', written over a faint, larger version of the PricewaterhouseCoopers logo.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5



Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5

SUMÁRIO

Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS	3
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES	4
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	5
BALANÇO PATRIMONIAL	6
BALANÇO PATRIMONIAL - CONTINUAÇÃO	7
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	9

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

01. Contexto Operacional	9
02. Apresentação das Demonstrações Financeiras	9
03. Estimativas e julgamentos críticos	10
04. Despesas por natureza	10
05. Resultado financeiro	11
06. Caixa e equivalentes de caixa	11
07. Títulos e valores mobiliários	12
08. Imobilizado	12
09. Fornecedores	12
10. Fornecedores de projetos em construção	13
11. Empréstimos e Financiamentos	14
12. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	15
13. Partes relacionadas	18
14. Patrimônio Líquido	18
15. Compromissos assumidos	19

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro 2023 (em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Despesas/Receitas operacionais			
Gerais e administrativas	4	(1.007)	(1.478)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos		(1.007)	(1.478)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	5	2.876	-
Despesas financeiras	5	(4.327)	(159)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(2.458)	(1.637)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro			
Diferido		-	101
Prejuízo do exercício		(2.458)	(1.536)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro 2023 (em milhares de reais)

	2024	2023
Prejuízo do exercício	(2.458)	(1.536)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(2.458)	(1.536)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro 2023 (em milhares de reais)

	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(2.458)	(1.637)
Ajustes para reconciliar o lucro ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Comissões sobre fianças bancárias	-	83
Outras despesas financeiras	-	76
	(2.458)	(1.478)
Aumento nos ativos/Aumento nos passivos operacionais:		
Despesas antecipadas	(11.605)	(173)
Impostos a recuperar	(3.252)	(7)
Fornecedores	49.688	(1.461)
Operações comerciais com partes relacionadas	(8.487)	3.160
Outros ativos e passivos	(22)	(79)
	26.322	1.440
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados (consumido) pelas atividades operacionais	23.864	(38)
Fluxo caixa das atividades de investimentos		
Notas comerciais com partes relacionadas		
Aquisição de imobilizado	(414.733)	(190.855)
Aportes em títulos e valores mobiliários	(4.682)	-
Caixa e equivalentes de caixa líquido consumidos nas atividades de investimentos	(419.415)	(190.855)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Novas captações	150.000	400.000
Pagamento de principal de empréstimos	-	-
Pagamento de juros de empréstimos	(35.553)	-
Amortização/(Apropriação) Custos de captação	-	(2.500)
Depósitos vinculados à empréstimos	(2.534)	(24.061)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-
Aumento de capital	-	219.684
Pagamento de juros de fornecedores de projetos em construção	(2.276)	-
Caixa e equivalentes de caixa líquido gerados nas atividades de financiamentos	109.637	593.123
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(285.914)	402.230
Demonstração da variação de caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	402.230	-
No fim do exercício	116.316	402.230
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(285.914)	402.230

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇO PATRIMONIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro 2023 (em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	116.316	402.230
Títulos e valores mobiliários	7	4.682	-
Despesas antecipadas		11.778	173
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar		3.217	-
Outros		54	7
		136.047	402.410
Não circulante			
Operações com partes relacionadas	13	9.624	-
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos		101	101
Outros		7	-
		9.732	101
Imobilizado	8	726.839	247.556
		736.571	247.657
Total do Ativo		872.618	650.067

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇO PATRIMONIAL - CONTINUAÇÃO*Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro 2023 (em milhares de reais)*

	Nota	2024	2023
Passivo circulante			
Fornecedores	9	49.693	5
Fornecedores de projetos em construção	10	17.449	-
Empréstimos e financiamentos	11	6.831	-
Operações com partes relacionadas	13	615	-
Outros		155	79
		74.743	84
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	11	523.405	373.577
Operações com partes relacionadas	13	3.682	3.160
		527.087	376.737
Total do Passivo		601.830	376.821
Patrimônio líquido			
Capital social	14	274.782	256.506
Adiantamentos para futuro aumento de capital	14	-	18.276
Prejuízos acumulados	14	(3.994)	(1.536)
Total do Patrimônio Líquido		270.788	273.246
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		872.618	650.067

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro 2023 (em milhares de reais)

	Capital Social Integralizado	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2022 (não auditado)	12.586	42.512	-	55.098
Transações com acionistas:				
Prejuízo do exercício	-	-	(1.536)	(1.536)
Aumento de capital	243.920	(243.920)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	219.684	-	219.684
Saldo em 31 de dezembro de 2023	256.506	18.276	(1.536)	273.246
Transações com acionistas:				
Prejuízo do exercício	-	-	(2.458)	(2.458)
Aumento de capital	18.276	(18.276)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	274.782	-	(3.994)	270.788

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Azulão I Geração de Energia S.A. (“Companhia” ou “Azulão I”) é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede no município do Rio de Janeiro.

No dia 30 de setembro de 2022, a Companhia sagrou-se vencedora no segundo leilão de reserva de capacidade na forma de energia. Será implantado o projeto de geração termelétrica Azulão, empreendimento reservatório-to-wire (R2W), em construção na cidade de Silves, localizada no Estado do Amazonas, com capacidade de geração de 360 MW.

O prazo de construção previsto para o Complexo Azulão e desenvolvimento da produção adicional de gás natural é de cerca de 50 meses, iniciado em outubro de 2022. O desembolso estimado para o ano de 2025 é de R\$ 429.000.*

*Desembolso estimado não auditado

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

Base de preparação

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (IFRS® Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por certos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 28 de março de 2025.

Declaração de continuidade

Em 31 de dezembro de 2024, a Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente, apresentando um capital circulante líquido positivo nas demonstrações financeiras no montante de R\$ 61.204, logo, entende que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (“R\$”), que é a moeda funcional da Companhia e arredondada para milhares.

Práticas contábeis

As práticas contábeis relevantes da Companhia estão apresentadas nas notas explicativas próprias aos itens a que elas se referem.

Mudanças nas práticas contábeis e divulgações de normas emitidas pelo CPC e IASB

O IASB e o CPC emitiram revisões das normas existentes aplicáveis a partir de 01 de janeiro de 2024. Outras normas também entraram em vigor na mesma data, mas não identificamos impactos materiais às demonstrações financeiras da Companhia. As principais alterações avaliadas foram:

(i) **CPC 40 (R1)/IFRS 7 - Acordos de financiamentos de fornecedores**

As alterações passam a requerer que a entidade divulgue informações adicionais sobre seus acordos de financiamento de fornecedores que permitam aos usuários avaliarem os efeitos desses acordos nos passivos e fluxos de caixa da entidade e na exposição da entidade ao risco de liquidez. A Companhia avaliou o conteúdo desse pronunciamento e não identificou a necessidade de divulgar informações adicionais além daquelas que já estão divulgadas na nota explicativa 10 – Fornecedores de projetos em construção.

(ii) **Mudanças em pronunciamentos contábeis a partir de 2025**

Recentemente, algumas normas e interpretações contábeis foram emitidas e entraram em vigor a partir de 2025. A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma delas e não espera que tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras futuras da Companhia. A principal nova norma avaliada foi:

IFRS 18 – Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras

A IFRS 18 substituirá a IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes, fornecendo informações relevantes que representem fielmente os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas. Mesmo com efeitos obrigatórios a partir de janeiro de 2027, de forma comparativa ao exercício de 2026, a Administração já estuda detalhadamente os impactos do novo padrão das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

3. Estimativas e julgamentos críticos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração não utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas.

4. Despesas por natureza

A composição das despesas operacionais da Companhia é demonstrada como segue:

	2024	2023
Despesas administrativas e gerais		
Seguros	(752)	-
Pessoal	(130)	-
Serviços de terceiros	(104)	(1.467)
Outros	(21)	(11)
	(1.007)	(1.478)
	(1.007)	(1.478)

5. Resultado financeiro

A composição do resultado financeiro da Companhia é demonstrada como segue:

	2024	2023
Receitas financeiras		
Descontos obtidos	2.619	-
Variação cambial e monetária	257	-
	2.876	-
Despesas financeiras		
Comissão sobre fianças bancárias	(3.784)	(83)

Outros	(543)	(76)
	(4.327)	(159)
Resultado Financeiro	(1.451)	(159)

6. Caixa e equivalentes de caixa

Prática contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras possuem opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade.

		2024	2023
Caixa e bancos		21	400.190
Fundo de Investimento	(a)	10.731	2.040
CDB		105.564	-
		116.316	402.230

(a) Trata-se do fundo de investimentos em Cotas de FI Renda Fixa Crédito Privado Eneva administrado pelo Banco Itaú. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo está composto somente por operações compromissadas, lastreadas por títulos públicos federais, registradas na CETIP ou SELIC, quando aplicável, a taxa de remuneração dessas aplicações foi de 101,19% do DI. Essas operações possuem garantia de recompra diária a uma taxa previamente estabelecida pelas instituições financeiras

SUMÁRIO 

7. Títulos e valores mobiliários

Prática contábil

Referem-se às aplicações financeiras que não se caracterizam como caixa e equivalentes. A Companhia, historicamente, recupera seus investimentos em aplicações financeiras pelo recebimento de juros e principal, por isso são registrados inicialmente pelos valores de transação e, posteriormente, atualizados pelos juros transcorridos, com base na taxa de juros efetiva. As atualizações das aplicações financeiras são receitas da Companhia apresentadas no grupo do Resultado Financeiro, na demonstração de resultados.

		2024	2023
Letras Financeiras do Tesouro ("LFT's")	(a)	4.682	-
		4.682	-

(a) Os papéis dos fundos de investimento classificados como títulos e valores mobiliários possuem vencimentos que ocorrerão entre 2025 e 2027 com liquidez diária e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade, tais como títulos de renda fixa, títulos públicos, dentre outros, de acordo com a política de investimento da Companhia. Adicionalmente, os fundos de investimento são aplicações em cotas (FIC), administrados pelo Banco Itaú, que alocam seus recursos em cotas de diversos fundos abertos com suscetibilidade de variação do valor. A Companhia não possui gestão e controle direto sobre exposição, direitos, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento e capacidade de utilizar seu poder para afetar o valor dos retornos sobre esses investimentos, tampouco participação relevante (limite máximo de 10% do Patrimônio Líquido do fundo) conforme CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas;

8. Imobilizado

Prática contábil

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção deduzido de depreciação acumulada e de perdas por redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de um ativo, podendo conter:

- (i) **Custo de materiais e mão de obra direta;**
- (ii) **Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração; e**
- (iii) **Custos de empréstimos e debêntures, que são capitalizados como parte do imobilizado se forem diretamente atribuíveis à construção de um ativo qualificável. A capitalização ocorre até que o ativo qualificado esteja pronto para seu uso pretendido.**

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais.

Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados a esses gastos sejam auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

8.1. Composição dos saldos

	Imobilizado em Curso	Total
Custo		
Saldo em 31/12/2022	55.098	55.098
Adições	192.458	192.458
Saldo em 31/12/2023	247.556	247.556
Adições (a)	479.283	479.283
Saldo em 31/12/2024	726.839	726.839

(a) Foram capitalizados juros sobre empréstimos no valor de R\$ 61.544.

Avaliação de impairment

A Companhia realizou a avaliação quanto à existência de qualquer indicativo de perda por redução ao valor recuperável (impairment) do seu ativo imobilizado, conforme estabelecido pelos normativos contábeis, não tendo sido identificado nenhum indicativo para esses ativos.

9. Fornecedores

Prática contábil

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no balanço conforme prazo de vencimento (circulante e não circulante). Inicialmente, elas são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

	2024	2023
Construção de novas usinas	47.604	-
Outros	2.089	5
	49.693	5
Circulante	49.693	5

10. Fornecedores de projetos em construção

Prática contábil

A Companhia negociou os passivos oriundos de obrigações junto aos principais fornecedores dos projetos em construção com o objetivo de alinhar o fluxo de caixa dos projetos em construção, seja liberando financiamentos contratados ou iniciando a geração de caixa desses ativos.

Adicionalmente, para esses passivos em específico a Companhia realiza o registro contábil com base no valor presente das obrigações. O Ajuste a Valor Presente (AVP) é apurado levando em consideração as taxas de juros praticadas nas operações e a curva de juros DI x Pré na B3, referência para marcação a mercado de instrumentos financeiros e adotada como taxa de desconto para o prazo remanescente dos títulos em aberto.

Composição

	2024	2023
Fornecedores de projetos em construção	18.324	-
Juros a incorrer fornecedores - AVP	(875)	-
	17.449	-

**Os juros sobre fornecedores de projetos de construção são capitalizados*

A Companhia concluiu pela manutenção do passivo original, considerando que, em média, a diferença entre os fluxos originais e os renegociados tiveram uma diferença de apenas 12,42%.

A negociação com fornecedores teve como objetivo alinhar o fluxo de caixa dos projetos em construção, seja liberando financiamentos contratados ou iniciando a geração de caixa desses ativos.

Os encargos financeiros foram aproximadamente 11,84% a.a., com um prazo de pagamento médio estendido em 329 dias em comparação com os 30 dias habituais. Os juros incorridos em 2024 totalizaram R\$ 19.018, reconhecidos como custo de construção do ativo imobilizado, em sua totalidade.

Adicionalmente, para esses passivos em específico, a Companhia realiza o registro contábil com base no valor presente das obrigações. O Ajuste a Valor Presente (“AVP”) é apurado levando em consideração as taxas de juros praticadas nas operações e a curva de juros DI x Pré na B3, referência para marcação a mercado de instrumentos financeiros e adotada como taxa de desconto para o prazo remanescente dos títulos em aberto.

Operações de desconto de títulos

Com o intuito de fortalecer as relações comerciais junto a alguns fornecedores, assim como viabilizar suas alternativas de gestão financeira, a Companhia autorizou a estes eventualmente realizar a cessão de crédito junto a instituições financeiras, a seu exclusivo critério.

Para as situações em que faturas foram negociadas com instituições financeiras, a Companhia foi instruída a passar a realizar o pagamento ao novo detentor e beneficiário dos títulos na data de vencimento e nos montantes previamente acordados com seus fornecedores originais, sem qualquer mudança nos termos e condições das faturas originais, bem como ausência de garantias e/ou condições contratuais que prevejam situações de cobranças antecipadas.

Vale ressaltar que a Companhia não possui gestão sobre as eventuais negociações entre fornecedores e instituições financeiras, sendo discricionário aos fornecedores a eventual negociação das faturas na gestão de seus fluxos de caixa. A cessão dos títulos não altera as condições comerciais previamente estabelecidas com os fornecedores.

Por se tratar de um passivo, onde apenas novos prazos foram estabelecidos, realizamos o ajuste a valor presente desse passivo para atendimento ao CPC 12 – Ajuste a valor presente.

11. Empréstimos e Financiamentos

Prática contábil

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que as dívidas estiverem em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

A Administração da Companhia avaliou que a melhor divulgação dos juros pagos sobre empréstimos e financiamentos é por meio dos fluxos de caixa de financiamentos.

Credor	Moeda	Taxas de juros	Taxa efetiva	Vencimento	2024			2023			
					Principal	Juros	Total	Custo de captação a apropriar	Principal	Juros	Total
Empréstimos e financiamentos											
BASA	R\$	IPCA + 5,1041%	15,40%	15/01/2041	400.000	1.549	401.549	(2.500)	400.000	138	397.638
FDA	R\$	IPCA + 3,2137%	8,77%	01/01/2041	150.000	5.282	155.282	-	-	-	-
					550.000	6.831	556.831	(2.500)	400.000	138	397.638
Depósitos Vinculados					(26.595)	-	(26.595)	-	(24.061)	-	(24.061)
Saldo líquido de empréstimos e financiamentos					523.405	6.831	530.236	(2.500)	375.939	138	373.577
Circulante					-	6.831	6.831	-	-	-	-
Não circulante					523.405	-	523.405	(2.500)	375.939	138	373.577

Abaixo é demonstrado a movimentação dos empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante):

	Empréstimos e financiamentos
Saldo em 31 de dezembro de 2023	376.077
(+) Novas captações	150.000
(+) Juros incorridos	39.335
(+/-) Variação monetária	2.911
(-) Pagamento de juros	(35.553)
(+/-) Depósitos vinculados	(2.534)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	530.236

As parcelas dos empréstimos e financiamentos classificadas no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2024 têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento	Empréstimos e financiamentos
2028	39.316
2029	41.880
2030 até o último vencimento	468.804
	550.000
Depósitos vinculados	(26.595)
	523.405

Covenants financeiros e não financeiros

Os contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas com covenants não financeiros, usuais no mercado e resumidos a seguir, as quais são monitoradas regularmente pela tesouraria e reportadas periodicamente para a Administração, para garantir que o contrato seja cumprido:

- (i) Obrigação de apresentar aos credores demonstrações financeiras periodicamente;
- (ii) Direito dos credores de executar inspeções e visitas das instalações;
- (iii) Obrigação de manter atualizadas as obrigações tributárias, previdenciárias e trabalhistas;
- (iv) Obrigação de manter em vigor contratos materialmente relevantes para as suas operações;
- (v) Respeitar a legislação ambiental e manter em vigor as licenças necessárias para as suas operações;
- (vi) Restrições contratuais quanto a operações com partes relacionadas e alienações de ativos fora do curso normal de negócios; e
- (vii) Restrições quanto à mudança de controle, reestruturações societárias, exceto as ocorridas dentro do grupo econômico, e alteração material no objeto social e nos atos constitutivos dos devedores.

Os empréstimos e financiamentos da Companhia possuem garantias em forma de fianças bancárias.

Os empréstimos contêm cláusulas específicas de covenants financeiros que só serão medidas a partir de 2028.

Empresa	Descrição dos Covenants Financeiros
Azulão I	Índice de cobertura do serviço da dívida igual ou maior de 1,3

12. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

Prática contábil

Um ativo e um passivo financeiros são reconhecidos quando uma entidade se torna parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro. Exceto para contas a receber de clientes sem componente de financiamento significativo. Nesse caso, os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados a valor justo e, caso não sejam classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que forem diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão são adicionados ou reduzidos.

Classificação e mensuração subsequente

Geralmente, ativos e passivos financeiros são classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto em algumas circunstâncias, que incluem determinados ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Quando ativos e passivos financeiros mensurados a custo amortizado têm seus termos contratuais modificados e tal modificação não for substancial, seus saldos contábeis refletirão o valor presente dos seus fluxos de caixa sob os novos termos, utilizando a taxa de juros efetiva original. A diferença entre o saldo contábil do instrumento remensurado quando da modificação não substancial dos seus termos e seu saldo contábil imediatamente anterior a tal modificação é reconhecida como ganho ou perda no resultado do período. Subsequentemente, os instrumentos financeiros derivativos são mensurados subsequentemente ao valor justo por meio do resultado.

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas

frente às vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo com instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, sendo essa determinação prevista na política de finanças vigente.

Os valores justos são determinados com base nos preços de mercado, quando disponíveis, ou na sua falta, no valor presente de fluxos de caixa futuros esperados. Segue abaixo a característica de cada classificação:

- (i) Custo amortizado: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e cujo modelo de negócios tem como objetivo manter o ativo para receber seus fluxos de caixa contratuais;
- (ii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e cujo modelo de negócios tem como objetivo tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto a sua venda, bem como investimentos em instrumentos patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente que, no reconhecimento inicial, a Companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes; e
- (iii) Valor justo por meio do resultado: todos os demais ativos financeiros.

A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados em base recorrente está demonstrada a seguir:

- (i) **Nível I:** são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração;
- (ii) **Nível II:** são informações, que não incluem os preços cotados no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente;
- (iii) **Nível III:** são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

A descrição dos saldos contábeis dos instrumentos financeiros incluídos nos balanços patrimoniais, bem como a classificação da hierarquia de valor justo, está apresentada a seguir:

	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo Amortizado	Total
Ativos Financeiros					
Caixa e equivalente de caixa	116.316	-	116.316	402.230	402.230
Títulos e valores mobiliários	-	4.682	4.682	-	-
Operações com partes relacionadas	9.624	-	9.624	-	-
	125.940	4.682	130.622	402.230	402.230
Passivos Financeiros					
Fornecedores	49.693	-	49.693	-	-
Fornecedores de projetos em construção	17.449	-	17.449	-	-
Empréstimos e financiamentos	530.236	-	530.236	373.577	373.577
Operações com partes relacionadas	4.297	-	4.297	3.160	3.160
	601.675	-	601.675	376.737	376.737

Estimativa do valor justo

Os instrumentos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

	2024				2023			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos Financeiros								
Títulos e valores mobiliários	-	4.682	-	4.682	-	-	-	-
	-	4.682	-	4.682	-	-	-	-

Risco cambial

A Companhia não possui contratos de câmbio relevantes, não tendo exposição cambial.

Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas em função da inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Esse fator de risco pode ser oriundo de operações comerciais e da gestão de caixa.

Para mitigar os riscos, a Companhia adota como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto.

A Companhia possui uma política de aplicações financeiras, na qual estabelece limites de aplicação por instituição e considera a avaliação de rating como referencial para limitar o montante aplicado. Os prazos médios são constantemente avaliados bem como os indexadores das aplicações para fins de diversificação do portfólio.

	2024	2023
Posições do risco de crédito		
Caixa e equivalente de caixa	116.316	402.230
Títulos e valores mobiliários	4.682	-
Operações com partes relacionadas	9.624	-
Depósito vinculado sobre empréstimos e debêntures	26.595	24.061
	157.217	426.291

Risco de Liquidez

A Companhia monitora seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado. Os valores reconhecidos em 31 de dezembro de 2024 se aproximam dos valores de liquidação das operações, incluindo a estimativa de pagamentos futuros de juros.

	2024					
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Passivos						
Fornecedores	-	49.693	-	-	-	49.693
Fornecedores de projetos em construção	-	17.449	-	-	-	17.449
Operações com partes relacionadas	615	3.682	-	-	-	4.297
Empréstimos e financiamentos	25.081	24.284	58.768	280.515	881.774	1.270.422
	25.696	95.108	58.768	280.515	881.774	1.341.861

	2023					
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Passivos						
Fornecedores	5	-	-	-	-	5
Empréstimos e financiamentos	16.880	17.029	36.632	166.119	475.477	712.137
	16.885	17.029	36.632	166.119	475.477	712.142

Gestão de Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

13. Partes relacionadas

Prática contábil

As transações são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, sendo atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os saldos de ativos, passivos e efeitos em resultado de transações com partes relacionadas estão representados da seguinte forma:

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Operações						
Sparta 300 SPE S.A. (a)	9.624	-	3.682	-	49	-
Eneva S.A.	-	-	615	3.160	(4.317)	(1.364)
	9.624	-	4.297	3.160	(4.268)	(1.364)
Circulante	-	-	615	-	-	-
Não Circulante	9.624	-	3.682	3.160	-	-

(a) Saldo referente ao rateio de custos para construção do complexo Azulão 950..

Remuneração dos membros da Diretoria

De acordo com a Lei nº 6.404/1976 e com o estatuto social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores, cabendo ao Conselho de Administração da Controladora Eneva S.A. efetuar a distribuição da verba entre os mesmos.

Durante o exercício de 2024 a administração da Companhia foi realizada diretamente pela Controladora. Assim sendo, não foram incorridos gastos com remuneração desses administradores pela Companhia.

14. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social da Companhia é de R\$ 274.782. A Companhia possui ações ordinárias, nominativas, com direito a voto e sem valor nominal.

Em 22 de julho 2024, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento de capital, elevando-o de R\$ 256.506 para R\$ 274.782. Esse aumento foi integralizado em 31 de maio de 2024 da seguinte forma: R\$ 18.270 pela Eneva S.A.; R\$ 6 pela Eneva Participações S.A.; esses valores são decorrentes de adiantamentos para futuro aumento de capital (AFACs), com a emissão de 18.276.480 novas ações ordinárias da Companhia, todas nominativas e sem valor nominal.

Abaixo o quadro societário da Companhia:

Acionistas	2024		2023	
	Quantidade Total	%	Quantidade Total	%
Eneva S.A.	274.541	99,91%	256.271	99,91%
Eneva Participações S.A.	241	0,09%	235	0,09%
Total	274.782	100%	256.506	100%

15. Compromissos assumidos

Os compromissos assumidos pela Companhia já foram mencionados na nota 1 – Contexto operacional.

Diretoria

Marcelo Campos Habibe

Diretor Presidente

Marcelo Cruz Lopes

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2024

Azulão I Geração de Energia S.A.

Praia de Botafogo, 501 | Torre Corcovado, sala 404 B
Rio de Janeiro (RJ) | CEP: 22.250-040

Certificate Of Completion

Envelope Id: 4E7D5ED7-7E52-4BD1-BDCA-FEF0EBC58E21
 Subject: Complete with Docusign: AZULAO1GERACAOENERGIA24.DEZ - DF para assinar.pdf
 LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)
 Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables
 Source Envelope:
 Document Pages: 23
 Certificate Pages: 2
 AutoNav: Enabled
 Envelopeld Stamping: Enabled
 Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia

Status: Completed
 Envelope Originator:
 Gabriel Barreira
 Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º
 andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai
 São Paulo, São Paulo 04538-132
 gabriel.barreira@pwc.com
 IP Address: 134.238.160.202

Record Tracking

Status: Original 28 March 2025 21:13	Holder: Gabriel Barreira gabriel.barreira@pwc.com	Location: DocuSign
Status: Original 28 March 2025 21:41	Holder: CEDOC Brasil BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com	Location: DocuSign

Signer Events

Guilherme Valle
 Signer Role: Partner
 guilherme.valle@pwc.com
 Partner
 PwC BR
 Security Level: Email, Account Authentication (None), Digital Certificate

Signature Provider Details:

Signature Type: ICP Smart Card
 Signature Issuer: AC SyngularID Multipla
 Signer Role: Partner

Electronic Record and Signature Disclosure:
 Not Offered via Docusign

Signature

DocuSigned by:

 E63126604DEE407...
 Signature Adoption: Pre-selected Style
 Using IP Address: 134.238.160.200

Timestamp

Sent: 28 March 2025 | 21:15
 Viewed: 28 March 2025 | 21:40
 Signed: 28 March 2025 | 21:41

In Person Signer Events

Signature

Timestamp

Editor Delivery Events

Status

Timestamp

Agent Delivery Events

Status

Timestamp

Intermediary Delivery Events

Status

Timestamp

Certified Delivery Events

Status

Timestamp

Carbon Copy Events

Status

Timestamp

Gabriel Barreira
 gabriel.barreira@pwc.com
 PwC BR
 Security Level: Email, Account Authentication (None)
Electronic Record and Signature Disclosure:
 Not Offered via Docusign

COPIED

Sent: 28 March 2025 | 21:41
 Viewed: 28 March 2025 | 21:41
 Signed: 28 March 2025 | 21:41

Witness Events

Signature

Timestamp

Notary Events	Signature	Timestamp
----------------------	------------------	------------------

Envelope Summary Events	Status	Timestamps
--------------------------------	---------------	-------------------

Envelope Sent	Hashed/Encrypted	28 March 2025 21:15
Certified Delivered	Security Checked	28 March 2025 21:40
Signing Complete	Security Checked	28 March 2025 21:41
Completed	Security Checked	28 March 2025 21:41

Payment Events	Status	Timestamps
-----------------------	---------------	-------------------